



Comissão  
Europeia



# Guia para Principiantes em matéria de Financiamento da União Europeia

Síntese das novas regras e  
oportunidades  
de financiamento  
2007-2013

*Edição de 2012*

***Europe Direct é um serviço que responde às suas perguntas  
sobre a União Europeia***

**Linha telefónica gratuita (\*):  
00 800 6 7 8 9 10 11**

(\*) Alguns operadores de telefonia móvel bloqueiam o acesso a números iniciados por 00 800 ou cobram essas chamadas

Encontram-se disponíveis outras informações sobre a União Europeia no servidor Europa (<http://europa.eu>)

Uma ficha bibliográfica figura no fim desta publicação

Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais da União Europeia, 2012

ISBN 978-92-79-21623-7

doi:10.2761/85180

© União Europeia, 2012

Reprodução autorizada com menção da fonte

*Printed in Luxembourg*

IMPRESSO EM PAPEL BRANQUEADO SEM CLORO

## Guia para Principiantes em matéria de Financiamento da União Europeia

# Síntese das novas regras e oportunidades de financiamento 2007-2013

É a primeira vez que aborda o funcionamento  
dos fundos da União Europeia?

Consulte esta síntese das principais oportunidades  
de financiamento .....

p. 4 – 27

É gestor de uma pequena ou média empresa?.....p. 6

É representante de uma organização não governamental.....p. 10

É estudante ou recentemente diplomado? .....p. 13

É investigador? .....p. 17

É agricultor?.....p. 20

É funcionário de um organismo público.....p. 23

Pensa que os procedimentos financeiros  
são demasiado complicados?

Consulte algumas das regras que é necessário respeitar .....p. 28 – 29

Serão os fundos transparentes? Será o controlo eficaz?

Verifique aqui.....p. 30 – 33

Qual é o montante envolvido?

Consulte a lista dos novos programas.....p. 34 – 36



## Editorial

Em resposta à evolução da economia global e do seu impacto na Europa, a Comissão propôs, em 2007, um conjunto de programas para incentivar a inovação e promover o crescimento nas regiões da Europa.

Nos difíceis anos que se seguiram, estas oportunidades de financiamento contribuíram para as medidas de combate à crise e para manter o ritmo dos objetivos ambiciosos da estratégia «Europa 2020» numa União de 27 Estados-Membros. Os programas 2007-2013 dão grande ênfase à investigação, apoiam a construção de redes para as mercadorias, as pessoas e a energia; contribuem para a luta contra os efeitos das alterações climáticas, aumentam o crescimento e conseguem mais e melhores postos de trabalho. Para alcançar estes objetivos ambiciosos a União Europeia estabeleceu regras simples, práticas e transparentes para o acesso ao financiamento.

Definimos o enquadramento para a competitividade, a solidariedade e a coesão na Europa. Proporcionamos o apoio necessário para ajudar os interessados a pôr em prática as suas ideias e concretizar os seus projetos que contribuem com o valor acrescentado da União Europeia para os nossos objetivos comuns. Vamos trabalhar em conjunto para tirar o maior rendimento desses investimentos e colocar a Europa numa via de crescimento.

Janusz Lewandowski  
Comissário responsável  
pela Programação Financeira e Orçamento

# Por que se justifica uma terceira edição?

- O presente guia constitui uma das nossas publicações mais apreciadas. Na sequência de numerosos pedidos de reimpressão, decidiu-se proceder ao lançamento de uma versão revista, que inclui informações mais atualizadas sobre os programas disponíveis no âmbito do presente quadro financeiro plurianual para o período 2007-2013. Estes programas oferecem uma vasta gama de oportunidades de financiamento que nos podem beneficiar a todos. Como ainda há fundos disponíveis, pensamos que a publicação suscitará a atenção das pessoas que possam ter pensado num financiamento da União Europeia mas que ainda não o tenham decidido solicitar.
- É um investigador à procura de uma subvenção para desenvolver uma ideia? É um estudante que pretende estudar no estrangeiro? Ou talvez esteja simplesmente preocupado em desenvolver a sua empresa e procura apoio financeiro? A presente edição do nosso guia do principiante, proporciona uma ampla panorâmica dos fundos disponíveis nos diferentes setores, informações de contacto, informações sobre as normas que deve seguir para o acesso aos fundos e conselhos sobre onde começar a procurar para obter mais informações sobre as oportunidades de financiamento.
- O planeamento é a essência da boa governação; por isso, começámos a trabalhar na nova geração de fundos após 2013. Gostaríamos de oferecer mais Europa pelo mesmo dinheiro. Se pretende acompanhar esta evolução consulte as páginas Europa específicas: [http://ec.europa.eu/budget/reform/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/budget/reform/index_en.htm).

# Oportunidades de financiamento para si

Desconhece o processo de financiamento da União Europeia? Sente-se confuso com os diferentes mecanismos de financiamento, agentes envolvidos e programas? Nesse caso, este guia é para si. Nesta secção pode encontrar o seguinte:

- indicações para iniciar o processo;
- resumo sobre as diferentes formas de financiamento da União Europeia;
- exemplos práticos para alguns grupos de beneficiários dos fundos da União Europeia.

## Como começar...

Dependendo do tipo de financiamento e do perfil do seu projeto, existem pessoas e redes encarregues de fornecer aos interessados toda a informação necessária para iniciar o processo! A Internet também disponibiliza muita informação útil.

### 1. Contacte as redes de informação da União Europeia



#### ▶ Empresas e pequenas e médias empresas:

##### Rede Europeia de Empresas

[http://www.enterprise-europe-network.ec.europa.eu/index\\_en.htm](http://www.enterprise-europe-network.ec.europa.eu/index_en.htm)

600 organizações parceiras em mais de **40 países**.

#### ▶ Outros potenciais beneficiários

##### Europe Direct

- **Telefone:** 00800 6 7 8 9 10 11
- **Visite** o seu centro Europe Direct local <http://ec.europa.eu/europedirect>
- Envie uma mensagem por **correio eletrónico** ou contacte um **operador** em linha: <http://ec.europa.eu/europedirect>

### 2. Visite o portal Europa

Portal da Comissão sobre **subvenções** e **contratos públicos**:

[http://ec.europa.eu/small-business/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/small-business/index_en.htm)

### 3. Contacte as suas autoridades nacionais, regionais ou locais

Sendo a maioria dos fundos da União Europeia geridos a nível nacional ou regional, as autoridades nacionais, regionais ou locais disponibilizam frequentemente a informação necessária e as estruturas de apoio.

Para obter uma lista das **autoridades de gestão** dos fundos estruturais em cada região, consulte:

[http://ec.europa.eu/regional\\_policy/manage/authority/authority\\_en.cfm?pay=108&list=no](http://ec.europa.eu/regional_policy/manage/authority/authority_en.cfm?pay=108&list=no)

Obtenha uma lista das ligações eletrónicas aos **Ministérios da Agricultura** nacionais em:  
[http://ec.europa.eu/agriculture/use/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/agriculture/use/index_en.htm)

#### 4. Contacte a sua associação profissional

Caso o projeto esteja relacionado com a sua atividade profissional, poderá encontrar apoio a partir da **organização profissional** correspondente. Alguns financiamentos da União Europeia destinam-se a profissões concretas: professores e formadores podem receber apoio ao abrigo do Programa Aprendizagem ao Longo da Vida e os realizadores de cinema ao abrigo do Media 2007. A sua rede profissional poderá já possuir conhecimentos sobre o acesso aos fundos da União Europeia, podendo ajudá-lo com informações práticas.

## Formas de financiamento

### 1. Quais são os principais tipos de financiamento do orçamento da União Europeia?

#### Precisa de financiamento para o seu projeto?

As subvenções **cofinanciam** projetos ou objetivos específicos, normalmente através de **convites à apresentação de propostas**.

#### Procura oportunidades para vender os seus serviços ou mercadorias?

Os contratos públicos — adjudicados através de **concursos** (contratos públicos) — destinam-se à **aquisição de bens ou serviços e empreitadas de obras** de forma a assegurar o funcionamento das instituições ou programas da União Europeia.



### 2. Quem gere os fundos e decide sobre a concessão de subvenções/contratos?

#### Estados-Membros da União Europeia

Mais de 76% do orçamento da União Europeia é gerido por autoridades nacionais e regionais, incluindo **fundos estruturais** e **subvenções agrícolas**.

#### Comissão Europeia

Cerca de 22% dos programas são geridos centralmente (por exemplo, investigação, educação, saúde ou ações para a juventude).

#### Países terceiros e organizações internacionais

Países terceiros e organizações internacionais (por exemplo: Cruz Vermelha, Nações Unidas): 2%.





## Pequenas empresas

### Quais são as principais fontes de financiamento disponíveis para a nossa empresa?



- Caso esteja à frente de uma pequena ou média empresa (PME), poderá beneficiar de financiamento da União Europeia através de subvenções, empréstimos e, em alguns casos, garantias. Poderá receber apoio diretamente (subvenções da União) ou através de programas geridos a nível nacional. As PME também podem beneficiar de várias medidas de assistência de outra natureza, como os serviços de apoio às empresas prestados pela rede europeia de empresas ou o serviço de assistência (*helpdesk*) dos direitos de propriedade intelectual (DPI).

#### *Financiamento através de subvenções da União Europeia*

- Trata-se de um financiamento essencialmente temático, com objetivos específicos (ambiente, investigação, formação) concebido e executado por vários departamentos da Comissão Europeia ou agências de execução.
- Normalmente, as PME e outras organizações (por exemplo, associações empresariais, entidades de apoio às empresas e consultores) podem concorrer diretamente aos programas, desde que apresentem projetos sustentáveis, transnacionais e que representem um valor acrescentado. Os critérios a aplicar são especificados no convite à apresentação de propostas.

#### *Fundos estruturais*

- A ajuda direta às PME para cofinanciar os respetivos investimentos está disponível apenas para as regiões menos desenvolvidas economicamente (as chamadas regiões de «convergência»).
- Noutras regiões, a prioridade recaiu sobre ações com um elevado efeito de alavanca (por exemplo, formação empresarial, serviços de apoio, incubadoras de empresas, mecanismos de transferência tecnológica, constituição de redes, etc.), em contraste com as ajudas diretas às PME individuais.

- A Comissão Europeia, o Banco Europeu de Investimento e o Fundo Europeu de Investimento lançaram uma iniciativa conjunta para melhorar o acesso ao financiamento para as PME em regiões menos desenvolvidas. A iniciativa **Jeremie (Joint European Resources for Micro to Medium Enterprises** — Recursos Europeus Comuns para Micro a Médias Empresas) permite aos Estados-Membros e às regiões utilizar uma parte dos seus fundos estruturais como garantia para empréstimos e como financiamento de fundos próprios e capital de risco para as PME.

### *Instrumentos financeiros*

- Estes mecanismos não constituem um financiamento direto às PME, sendo geralmente processados através de **intermediários financeiros** como bancos, instituições de crédito ou fundos de investimento. O objetivo é aumentar o volume de crédito disponível para as PME e encorajar estes intermediários a desenvolverem a sua capacidade de crédito às PME.
- O instrumento de microfinanciamento europeu «Progress» permite às instituições de microfinanciamento em toda a União Europeia aumentar a concessão de empréstimos a empresários, mediante a emissão de garantias a organismos de microfinanciamento a fim de partilhar o risco de perda, através do aumento do seu volume de microcrédito e através de instrumentos financiados (ou seja, empréstimos e capital).
- Ao abrigo do Programa-Quadro para a Competitividade e a Inovação (PCI), foram atribuídos 1 130 milhões de euros a instrumentos financeiros para o período de 2007-2013, estruturados em dois mecanismos que são geridos em cooperação com o Fundo Europeu de Investimento (FEI) e outras instituições financeiras internacionais:
  - ▶ o mecanismo a favor das PME inovadoras e de elevado crescimento (MIC) procura aumentar o fornecimento de capital às PME inovadoras, quer na fase inicial de criação (MIC1), quer na fase de expansão (MIC2). O MIC partilha o risco e os lucros com investidores privados, constituindo uma alavanca importante para o fornecimento de capital às empresas inovadoras;
  - ▶ o mecanismo de garantia para as PME fornece garantias adicionais, aumentando o acesso ao crédito por parte das PME.



## COMO AJUDARAM OS FUNDOS DA UE?

### A cooperação britânico-germânica proporciona guias no domínio digital

Graças à colaboração de duas microempresas, que a rede de empresas europeias reuniu, existe agora uma nova gama de aplicações ecológicas para telemóveis inteligentes e computadores *tablet*. O seu primeiro projeto, **TreelD**, ajuda os utilizadores a identificarem as espécies de árvores, fazendo-lhes perguntas e facultando-lhes, em seguida, uma lista ordenada de opções. Esta aplicação atingiu o terceiro lugar na classificação *iTunes Education*.

Para mais informações, consulte:

[http://ec.europa.eu/small-business/success-stories/2011/august/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/small-business/success-stories/2011/august/index_en.htm).

### EXEMPLOS DE PROJETOS OU DE DOMÍNIOS FINANCIADOS

Prestação de serviços de qualidade para pessoas com deficiência no mercado de trabalho; organismos de microcrédito; aplicações ecológicas para telemóveis inteligentes e computadores *tablet*; escolas de dança; distribuição de energia e tecnologias da informação; portal de contratação pública em linha; empresas de restauração.

Para uma panorâmica das principais oportunidades de financiamento acessíveis às PME europeias consulte:

[http://ec.europa.eu/enterprise/newsroom/cf/\\_getdocument.cfm?doc\\_id=4619](http://ec.europa.eu/enterprise/newsroom/cf/_getdocument.cfm?doc_id=4619).

### Mais histórias de êxito?

Consulte: <http://www.erasmus-entrepreneurs.eu>.



## Como me posso candidatar?

- No caso das subvenções da União Europeia, os procedimentos de candidatura estão definidos no convite à apresentação de propostas dos programas específicos, devendo apresentar a sua candidatura diretamente à Comissão Europeia ou à agência de execução que gere o programa em causa.
- Os programas financiados através dos fundos estruturais são geridos a nível nacional ou regional, consoante o nível onde os projetos tenham sido selecionados.
- Os instrumentos financeiros para as PME são geralmente disponíveis através de intermediários financeiros, tais como bancos ou instituições de crédito.

## Onde posso encontrar mais informação?



- **Rede Europeia de Empresas** (Enterprise Europe Network). **600 organizações parceiras** em mais de **40 países**.  
A Rede Europeia de Empresas ajuda as pequenas empresas a tirar plenamente partido do mercado europeu. Através das organizações empresariais locais, pode ajudá-lo a desenvolver o seu negócio em novos mercados, obter ou licenciar novas tecnologias e aceder às dotações e ao financiamento da União Europeia: [http://www.enterprise-europe-network.ec.europa.eu/index\\_en.htm](http://www.enterprise-europe-network.ec.europa.eu/index_en.htm).
- Portal europeu para as PME (com resumo das principais oportunidades de financiamento disponíveis): [http://ec.europa.eu/small-business/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/small-business/index_en.htm).
- Para informação sobre oportunidades de financiamento consulte o portal da Comissão sobre subvenções: [http://ec.europa.eu/contracts\\_grants/grants\\_en.htm](http://ec.europa.eu/contracts_grants/grants_en.htm).
- A página Internet da Direção-Geral de Política Regional fornece informação sobre a acção de apoio da União Europeia ao desenvolvimento regional: [http://ec.europa.eu/regional\\_policy/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/regional_policy/index_en.htm).
- Este *link* inclui a lista das autoridades de gestão dos fundos estruturais em cada região: [http://ec.europa.eu/regional\\_policy/manage/authority/authority\\_en.cfm](http://ec.europa.eu/regional_policy/manage/authority/authority_en.cfm).
- Fundo Social Europeu: <http://ec.europa.eu/esf>
- Iniciativa Jeremie: <http://www.eif.org/jeremie>
- Para mais informações sobre instrumentos financeiros, consulte o programa-quadro para a competitividade e a inovação ([http://ec.europa.eu/cip/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/cip/index_en.htm)) e o Fundo Europeu de Investimento (<http://www.eif.org>).
- Instrumento de Assistência de Pré-Adesão (IPA): [http://ec.europa.eu/enlargement/instruments/overview/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/enlargement/instruments/overview/index_en.htm)
- Instrumento de microfinanciamento europeu Progress: <http://ec.europa.eu/social/main.jsp?langId=en&catId=836>.

### SABIA QUE...

- A União Europeia define as PME como empresas com menos de 250 empregados, um volume de negócios anual até 50 milhões de euros ou um balanço financeiro até 43 milhões de euros.





## ONG

### Quais são as principais fontes de financiamento disponíveis?



- Estando envolvidas numa **base não lucrativa** em muitas áreas abrangidas pelas políticas da União Europeia, o que constitui um requisito prévio para receber financiamento dos cofres comunitários, as organizações não governamentais e da sociedade civil são um grupo-alvo natural elegível para uma grande parte do financiamento da União.
- Na verdade, é difícil encontrar um programa da União Europeia que não inclua, de uma forma ou de outra, oportunidades de financiamento para as organizações não governamentais (ONG). Existe financiamento nos programas geridos por autoridades nacionais e locais, que são financiados através de fundos estruturais, e ao abrigo dos programas geridos pela Comissão.
- Calcula-se que mais de 1 000 milhões de euros por ano são concedidos diretamente pela Comissão a projetos de ONG, pertencendo a maior parte à área das **relações externas**, tais como programas de cooperação ao desenvolvimento, direitos humanos e democracia e, especialmente, ajuda humanitária (400 milhões de euros). Existem ainda outras dotações consideráveis, **na União Europeia**, nos setores social (70 milhões de euros), educativo (50 milhões de euros) e ambiental.
- Em termos práticos, a sua ONG pode candidatar-se a dois tipos de financiamento:
  - ▶ pode apresentar uma proposta para um projeto concreto ao abrigo de um programa da União Europeia que inclua a sua área de atividade; caso seja aceite, este projeto específico será cofinanciado pela União através de uma **subvenção de ação**;
  - ▶ no caso de alguns programas e desde que a ONG tenha um objetivo de interesse europeu geral ou que se insira numa política da União Europeia, esta pode ajudar a organização através de uma **subvenção de funcionamento**. Neste caso, a subvenção não se baseia em projetos individuais, mas numa análise da dimensão das suas atividades, âmbito, programa de trabalho anual, compatibilidade deste com as prioridades das políticas, etc.

Os exemplos de programas geridos centralmente e que preveem subvenções de funcionamento às ONG incluem: Europa para os Cidadãos (ação 2: Sociedade Civil Ativa na Europa), Cultura 2007 (segunda componente: apoio a organismos ativos a nível europeu na área da cultura) e Progress (apoio a ONG da União Europeia ativas na inclusão social, luta contra a discriminação e igualdade de oportunidades entre sexos).

## COMO AJUDARAM OS FUNDOS DA UNIÃO EUROPEIA?

### Resposta de emergência na área da saúde para as populações afetadas por conflitos armados no sul do Kivu, República Democrática do Congo

O programa contribui para reduzir a mortalidade da população vulnerável de Kitutu, melhorando a qualidade e a acessibilidade dos cuidados de saúde. A assistência médica nesta região de 109 710 habitantes é prestada por um hospital e 22 centros de saúde. **People in Need** incide sobretudo no setor da saúde, apoiando os centros de saúde, nomeadamente através da formação do pessoal dos centros, fornecimento de medicamentos essenciais e equipamentos, ou fornecendo apoio financeiro, a fim de assegurar o tratamento primário gratuito de pessoas deslocadas internamente (PDI) e de mulheres vulneráveis.

### EXEMPLOS DE PROJETOS OU DE DOMÍNIOS FINANCIADOS

Ajuda humanitária no Afeganistão; ajuda humanitária na Colômbia; programa integrado de segurança alimentar e nutrição para resolver casos de subnutrição grave e insegurança alimentar das populações vulneráveis de Ukiah e Teknaf Upazilas; respostas de emergência a regiões vulneráveis; melhoria dos recursos hídricos disponíveis (quantidade e qualidade); gestão comunitária dos riscos de seca em Dhas, Miyo e Moyale wordas, zona de Borena, região de Oromiya, Etiópia; programas de emergência «dinheiro por trabalho» para agregados familiares vulneráveis da Cisjordânia e da Faixa de Gaza.

### MAIS INFORMAÇÕES:

#### Fontes:

[http://ec.europa.eu/echo/files/funding/agreements/agreements\\_2010.pdf](http://ec.europa.eu/echo/files/funding/agreements/agreements_2010.pdf)

[http://eacea.ec.europa.eu/citizenship/funding/2009/selection/documents/list\\_selected\\_projects\\_action2\\_3.pdf](http://eacea.ec.europa.eu/citizenship/funding/2009/selection/documents/list_selected_projects_action2_3.pdf).



## Como me posso candidatar?

- Depende do **tipo de financiamento**:
  - ▶ os fundos estruturais são geridos a nível nacional ou regional, pelo que, conseqüentemente, as candidaturas deverão ser apresentadas às autoridades nacionais ou regionais e avaliadas pelas mesmas;
  - ▶ para receber subvenções da União Europeia, os procedimentos de candidatura são definidos nos convites à apresentação de propostas dos programas específicos, sendo o pedido apresentado diretamente à Comissão Europeia ou a uma agência de execução responsável pelo programa em questão ou nalguns casos (no âmbito da ajuda externa da União Europeia) à delegação da União Europeia ou ao país beneficiário.

## Onde posso encontrar mais informação?



- Para informação sobre oportunidades de financiamento consulte o portal da Comissão sobre subvenções:  
[http://ec.europa.eu/contracts\\_grants/grants\\_en.htm](http://ec.europa.eu/contracts_grants/grants_en.htm).
- A página Internet da Direção-Geral de Política Regional fornece informação sobre a ação de apoio da União Europeia ao desenvolvimento regional:  
[http://ec.europa.eu/regional\\_policy/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/regional_policy/index_en.htm).
- Uma lista das autoridades responsáveis pela gestão dos fundos estruturais em cada região:  
[http://ec.europa.eu/regional\\_policy/manage/authority/authority\\_en.cfm](http://ec.europa.eu/regional_policy/manage/authority/authority_en.cfm).
- Fundo Social Europeu:  
<http://ec.europa.eu/esf>.
- Serviço de cooperação EuropeAid:  
[http://ec.europa.eu/europeaid/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/europeaid/index_en.htm).



### SABIA QUE...

#### A minha organização é uma ONG?

«ONG» e «organizações da sociedade civil» não são termos jurídicos. Os critérios específicos para que uma organização seja elegível para financiamento da União Europeia são apresentados em pormenor em cada convite à apresentação de propostas. No entanto, o termo «ONG» é um acrónimo útil que abrange um conjunto de organizações que, geralmente, têm em comum as seguintes características:

- as ONG não têm um fim lucrativo (apesar de poderem ter empregados remunerados e levarem a cabo atividades que originam receitas, não repartem lucros entre os membros);
- as ONG são voluntárias;
- as ONG devem caracterizar-se por algum grau de existência formal ou institucional (por exemplo, estatutos ou outro documento estatutário que defina missão, objetivos e âmbito);
- são responsáveis perante os seus membros e doadores;
- as ONG são independentes, designadamente do governo, autoridades públicas, partidos políticos ou organizações comerciais;
- as ONG não são destinatárias dos seus próprios objetivos e valores. Têm como objetivo servir o público em geral ou grupos populacionais específicos.

As dimensões e âmbito das atividades das ONG podem variar consideravelmente. Algumas são constituídas por um número limitado de pessoas, outras têm milhares de membros e centenas de empregados. Em termos funcionais, as ONG podem dedicar-se a atividades operacionais e/ou de defesa de interesses. As ONG *operacionais* contribuem para a prestação de serviços (como as que operam no setor da assistência social), ao passo que o objetivo principal das ONG de defesa de interesses consiste em influenciar as políticas das autoridades públicas e a opinião pública em geral.



## Quais são as principais fontes de financiamento disponíveis?



### Programa Aprendizagem ao Longo da Vida

- Caso queira estudar no estrangeiro, o programa **Erasmus**, que faz parte do programa Aprendizagem ao Longo da Vida, pode ajudá-lo. Até hoje, são já bastante mais de 2,5 milhões os estudantes que beneficiaram de bolsas Erasmus. A Comissão Europeia espera atingir um total de 3 milhões de estudantes até 2012/2013, por isso aproveite esta oportunidade!
- No âmbito do programa Aprendizagem ao Longo da Vida, o **Comenius** oferece oportunidades de financiamento aos jovens na escola até ao final do ensino secundário, especialmente através de parcerias em toda a Europa; o **Leonardo da Vinci** proporciona oportunidades àqueles que frequentam o ensino e formação profissionais, nomeadamente através de estágios de formação noutra país.

### «Juventude em Ação»

- Este programa cofinancia projetos que reforcem o envolvimento cívico ativo dos jovens, o trabalho voluntário, a compreensão mútua e uma abordagem aberta ao mundo, ajudando ainda os jovens trabalhadores e apoiando a definição das políticas para a juventude.
- Dirige-se a **jovens na faixa etária dos 15 aos 28 anos** (13-30 para algumas ações específicas).
- Entre as atividades que podem ser financiadas, encontram-se as iniciativas para jovens em que os mesmos participam diretamente em atividades por eles concebidas; projetos para aumentar a participação dos jovens nos mecanismos de democracia representativa; projetos de voluntariado (convém referir que os voluntários individuais não se podem candidatar diretamente, reservando-se esta possibilidade às organizações juridicamente estabelecidas e acreditadas pelo Serviço Voluntário Europeu); formação e inserção em rede para aqueles que são ativos no trabalho com jovens e organizações para os jovens e campanhas de informação para os jovens.



## COMO AJUDARAM OS FUNDOS DA UNIÃO EUROPEIA?

### Nova visão dos direitos das minorias

O objetivo deste projeto foi de dar voz às organizações que trabalham com os jovens desfavorecidos ou marginalizados, que sofram discriminações e violência devido a situações familiares, razões culturais, religiosas ou étnicas e para lhes dar a possibilidade de partilhar as suas experiências na luta pelos direitos das minorias. O projeto pretendia dinamizar a realização de um debate sobre a proteção dos direitos das minorias, a fim de motivar os jovens e as organizações de juventude para proporem soluções e participarem num diálogo aberto, no âmbito das suas comunidades multiculturais.

**Países envolvidos:** Itália, República Checa, Índia, Espanha, Turquia e Costa do Marfim.

### EXEMPLOS DE PROJETOS OU DE DOMÍNIOS FINANCIADOS

Voluntários para o intercâmbio de melhores práticas e promoção do desenvolvimento do trabalho a nível da juventude na África do Sul, voluntários para promover a cidadania ativa e o empenhamento pessoal dos jovens e melhorar a sua compreensão do valor do desenvolvimento da comunidade e das diferenças culturais através de trabalho voluntário no estrangeiro (Equador, Uganda e China), voluntários para um projeto do Serviço Voluntário Europeu (SVE) de promoção do diálogo intercultural e da inclusão social das pessoas de diferentes ambientes socioeconómicos e diferentes horizontes pessoais, utilizando as tecnologias da informação como ferramenta de apoio para a experiência de aprendizagem das crianças com necessidades especiais, dando resposta aos desafios colocados pela migração, incluindo o diálogo intercultural na aprendizagem, promovendo a inclusão social e criando um clima de segurança nas escolas.

### MAIS INFORMAÇÕES:

[http://ec.europa.eu/youth/sharing-experience/doc/thematic\\_compendia/good\\_practcies\\_internation\\_coop.pdf](http://ec.europa.eu/youth/sharing-experience/doc/thematic_compendia/good_practcies_internation_coop.pdf)

[http://ec.europa.eu/education/pub/pdf/lp/lp10\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/education/pub/pdf/lp/lp10_en.pdf)



## Como me posso candidatar?

### Programa Aprendizagem ao Longo da Vida

- Para se poder candidatar a uma **bolsa Erasmus**, deve estar inscrito num curso do ensino superior que dê lugar a um título ou diploma, num dos 34 países participantes (Estados-Membros da União Europeia e ainda Noruega, Listenstaine, Islândia, Suíça, Croácia, antiga República jugoslava da Macedónia e Turquia) e ter concluído com êxito pelo menos o primeiro ano dos estudos universitários.
- O gabinete de relações internacionais ou o gabinete Erasmus da sua universidade é o primeiro ponto de contacto para informação sobre a participação no programa. A percentagem de universidades da União Europeia participantes no programa Erasmus atinge os 90%. As bolsas são concedidas aos estudantes após um processo de seleção organizado pela universidade de origem. O programa de mobilidade Erasmus impõe como condição que a **universidade anfitriã não cobre qualquer propina**.
- O montante da bolsa Erasmus varia consoante o país participante, não tendo como objetivo cobrir todas as despesas do estudante. Pode ser combinada com fundos adicionais concedidos pela universidade ou outras instituições.
- Terá que assinar um acordo de aprendizagem com a sua própria universidade e com a universidade anfitriã. Trata-se de um contrato informal que indica quais são exatamente os módulos que o estudante frequentará. No termo do período de estudo no estrangeiro, a universidade anfitriã elaborará um relatório do qual constarão os resultados, pelo que o tempo passado fora do país conta **como parte integral do programa de estudos** da universidade de origem.
- Para informações sobre os procedimentos de candidatura a outros programas ao abrigo do Programa Aprendizagem ao Longo da Vida, queira contactar a Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura.

### «Juventude em Ação»

- Cada «país do programa» (ou seja, Estados-Membros da União Europeia juntamente com a Islândia, Listenstaine, Noruega, Turquia e Croácia) possui uma **agência nacional** encarregue de selecionar projetos locais, administrar as bolsas e fornecer a informação necessária. Assim, se pretende financiar o seu projeto através do programa «Juventude em Ação», recomendamos em primeiro lugar que contacte a agência nacional no seu país.
- A nível europeu, é tratado diretamente um número limitado de tipos de projeto específicos, muitas vezes através da Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura.
- As candidaturas devem ser apresentadas nos formulários fornecidos para esse efeito pela agência nacional ou pela agência de execução.

### Cooperação internacional no domínio da educação e da formação

A Comissão Europeia apoia uma vasta gama de atividades de formação através de bolsas de estudos e de parcerias oferecidas pelos programas Erasmus Mundus e Tempus.

## Onde posso encontrar mais informação?



- Direção-Geral da Educação e Cultura, convites à apresentação de propostas: [http://ec.europa.eu/dgs/education\\_culture/calls/grants\\_en.html](http://ec.europa.eu/dgs/education_culture/calls/grants_en.html).
- Juventude em Movimento: <http://ec.europa.eu/youthonthemove>.
- Programa «Juventude em Ação»: [http://ec.europa.eu/youth/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/youth/index_en.htm)  
Eac-youthinaction@ec.europa.eu.
- Guia do Programa «Aprendizagem ao longo da vida», incluindo mais informações sobre Erasmus, Comenius e Leonardo da Vinci: [http://ec.europa.eu/education/programmes/llp/index\\_en.html](http://ec.europa.eu/education/programmes/llp/index_en.html).
- Cooperação internacional no domínio da educação e da formação: [http://ec.europa.eu/education/external-relation-programmes/doc1172\\_en.htm](http://ec.europa.eu/education/external-relation-programmes/doc1172_en.htm).
- Portal Juventude Europeia: <http://europa.eu/youth>.
- Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura: <http://eacea.ec.europa.eu>.
- Eurodesk (rede que fornece informações relevantes para os jovens e para aqueles que com eles trabalham sobre oportunidades europeias nas áreas da educação, formação e juventude): <http://www.eurodesk.org>.
- Centros de recursos SALTO: O acrónimo SALTO significa Support and Advanced Learning and Training Opportunities (Oportunidades de Apoio, Aprendizagem Avançada e Formação). Estas estruturas fazem parte do programa Juventude em Ação, oferecendo formação e informação às organizações para a juventude: <http://www.salto-youth.net>.
- Publicação sobre as oportunidades da União Europeia em matéria de educação, cultura e juventude: [http://ec.europa.eu/dgs/education\\_culture/publ/educ-training\\_en.html#what](http://ec.europa.eu/dgs/education_culture/publ/educ-training_en.html#what).



### SABIA QUE...

- No âmbito do programa «Juventude em Ação», são bem-vindos os **projetos de grupos informais de jovens!**
- Cerca de um terço dos estudantes Erasmus recebem uma **oferta de trabalho no estrangeiro.**



## Investigadores



### Quais são as principais fontes de financiamento disponíveis?



#### Sétimo programa-quadro

- Envolvendo um montante superior a **53 mil milhões de euros** para o período de 2007-2013, o sétimo programa-quadro (7PQ) é o principal instrumento da União Europeia para financiamento da investigação.
- O 7PQ tem cinco principais «blocos estruturais» ou **programas específicos**:
  - ▶ **cooperação**: apoio a projetos geridos por consórcios transnacionais em 10 áreas temáticas, desde a saúde à investigação do espaço;
  - ▶ **ideias**: apoio a projetos de «investigação de fronteira» executados por equipas de investigação ou por investigadores individuais;
  - ▶ **pessoas**: mobilidade de investigadores e desenvolvimento de carreira;
  - ▶ **capacidades**: apoio às capacidades de investigação e infraestruturas;
  - ▶ **investigação nuclear**, incluindo investigação no âmbito da energia de fusão.
- Tal como no caso das subvenções da União Europeia, o 7PQ baseia-se no cofinanciamento. A taxa de reembolso-tipo para as atividades de investigação e desenvolvimento tecnológico é de 50%, apesar de algumas organizações (como as PME ou organismos públicos sem fins lucrativos) poderem receber até 75%. Algumas atividades (como por exemplo, criação de redes e formação) podem ser reembolsadas até 100% do montante dos custos elegíveis. As subvenções são definidas com base nos convites à apresentação de propostas e num processo de revisão pelos pares.



## COMO AJUDARAM OS FUNDOS DA UNIÃO EUROPEIA?

### Embalagens bio inovadoras

Uma equipa de investigadores com base em Grenoble, França, está a desenvolver novos materiais em papel, que possam competir com películas plásticas e outras embalagens flexíveis em termos de eficácia e de custos, mas com muito menor impacto ambiental. Os novos materiais são recicláveis e biodegradáveis em menos de seis meses (em comparação com o período necessário de 200 anos para materiais como o polietileno) e serão produzidos a partir de mais de 70% de materiais biológicos.

### EXEMPLOS DE PROJETOS OU DE DOMÍNIOS FINANCIADOS

Investigação sobre espetrometria de massas; estudo do controlo motor e das funções cognitivas para adquirir uma melhor compreensão dos mecanismos de base utilizados para controlar os movimentos, analisar automaticamente os índices e procurar conteúdos vídeo; terapia genética; desenvolvimento de tecnologias para microprocessadores ainda mais pequenos, de 32 nanómetros ou inferiores.

### MAIS INFORMAÇÕES:

[http://cordis.europa.eu/results/home\\_en.html](http://cordis.europa.eu/results/home_en.html)



## Como me posso candidatar?

- A participação no 7PQ está aberta a um vasto conjunto de **organizações e indivíduos**.

A lista indicativa inclui os seguintes:

- ▶ grupos de investigação nas universidades ou institutos de investigação;
  - ▶ empresas que queiram inovar;
  - ▶ PME ou seus agrupamentos;
  - ▶ administração pública;
  - ▶ investigadores (de principiantes a experientes);
  - ▶ infraestruturas de investigação;
  - ▶ organizações da sociedade civil;
  - ▶ organizações ou investigadores de países terceiros e organizações internacionais.
- Criaram-se **pontos de contacto nacionais** em todos os Estados-Membros da União Europeia, bem como em vários outros países, que fornecem ajuda personalizada. Assim, contactar estes pontos poderá ser o primeiro passo, explicando a sua situação e ideias. Os pontos de contacto devem indicar a parte do 7PQ que poderá interessar ao seu caso específico, na preparação da candidatura.

- O lançamento de **convites à apresentação de propostas**, publicados no *Jornal Oficial da União Europeia*, oferece oportunidades de financiamento específicas; pode também consultar a secção 7PQ do **CORDIS**, uma página Internet dedicada à investigação apoiada pela União Europeia.
- O envio da proposta deverá ser apresentado através de uma ferramenta em linha na Internet chamada EPSS (**Electronic Proposal Submission Service** ou Serviço Eletrónico de Apresentação de Candidaturas), que constitui o canal obrigatório para esse efeito. Caso a proposta seja aceite, a Comissão Europeia inicia negociações financeiras e técnicas sobre os pormenores do projeto, concluindo o processo com uma convenção de subvenção. São assim definidos os direitos e obrigações dos beneficiários e da União Europeia, incluindo o contributo financeiro da União para os custos de investigação.



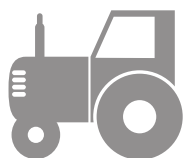
## Onde posso encontrar mais informação?

- Lista de pontos de contacto nacionais: [http://cordis.europa.eu/fp7/ncp\\_en.html](http://cordis.europa.eu/fp7/ncp_en.html).
- Sítio Internet CORDIS:  
Este sítio contém grande quantidade de informação sobre o 7PQ, incluindo as últimas atualizações, calendário para lançamento de convites à apresentação de propostas, texto dos mesmos, perguntas mais frequentes (FAQ) e outras.  
[http://cordis.europa.eu/fp7/home\\_en.html](http://cordis.europa.eu/fp7/home_en.html).
- Guia prático das oportunidades de financiamento da União Europeia para a investigação e inovação:  
[http://cordis.europa.eu/eu-funding-guide/home\\_en.html](http://cordis.europa.eu/eu-funding-guide/home_en.html).
- Neste sítio encontra páginas de informações simples e descarregáveis para o seu computador que explicam o 7PQ nas 23 línguas da União Europeia:  
[www.ec.europa.eu/research/fp7/](http://www.ec.europa.eu/research/fp7/).
- Registe os dados da sua organização no portal dos participantes no 7PQ:  
[http://cordis.europa.eu/fp7/pp\\_en.html](http://cordis.europa.eu/fp7/pp_en.html).
- Serviço de consulta sobre investigação: [www.ec.europa.eu/research/enquiries](http://www.ec.europa.eu/research/enquiries).
- Conselho Europeu de Investigação: <http://erc.europa.eu/>.

### SABIA QUE...

- Pela primeira vez nos programas de investigação da União Europeia, o 7PQ passa a apoiar também projetos de **investigadores individuais** ou de equipas, através dos programas do novo Conselho Europeu de Investigação dirigidos por investigadores. Uma parcela considerável das despesas ao abrigo dos novos **fundos estruturais** destina-se a políticas que promovam o crescimento e a competitividade. Verifique os planos nacionais adotados para saber quais são as opções de financiamento disponíveis para a investigação.





## Agricultores

### Quais são as principais fontes de financiamento disponíveis?



#### Pagamentos diretos

- Caso seja um agricultor da União Europeia, será muito provavelmente elegível para receber pagamentos diretos, a principal forma de financiamento da União à agricultura. A reforma da política agrícola comum em 2003 introduziu um sistema novo de pagamentos diretos, conhecido como Regime de Pagamento Único, deixando a ajuda de estar relacionada com a produção. O objetivo principal do pagamento único consiste em apoiar os rendimentos dos agricultores. Os agricultores que receberem o pagamento único devem respeitar as normas de proteção ambiental, bem-estar animal, segurança alimentar e manutenção das terras em boas condições, ou caso contrário, a ajuda é reduzida ou mesmo cancelada. Os agricultores são também encorajados a tomar decisões com base na situação de mercado.
- Em determinadas condições limitadas, os Estados-Membros podem reduzir o montante dos pagamentos a que os agricultores têm direito, optando por continuar com os pagamentos diretos ligados à produção.

#### Desenvolvimento rural

- No âmbito da política de desenvolvimento rural 2007-2013, os Estados-Membros da União Europeia investirão mais de 96 mil milhões de euros para melhorar a competitividade da agricultura e da silvicultura, proteger o ambiente e o espaço rural e melhorar a qualidade de vida e diversificação da economia rural. As oportunidades de financiamento para abordagens locais ao desenvolvimento rural são introduzidas por uma quarta área (Leader).

## COMO AJUDARAM OS FUNDOS DA UNIÃO EUROPEIA?

### Preservação das terras aráveis (prevenção da erosão)

Algumas áreas de Múrcia, Espanha, com culturas permanentes estão a ser gravemente afetadas pela degradação dos solos causada pela erosão hídrica. As encostas sofrem facilmente a erosão, o que, juntamente com a difícil climatologia (fortes precipitações combinadas com períodos de seca) e uma deficiente gestão agrícola, como o facto de as terras serem lavradas frequentemente e em profundidade, podem agravar a degradação do solo na região. O projeto cofinanciado pelo FEDER criou faixas de cobertura vegetal mediante a plantação de arbustos e a sementeira de uma mistura de cereais, com vista ao controlo da erosão do solo. Consegue-se assim uma melhor gestão da água e uma maior diversidade vegetal.

### EXEMPLOS DE PROJETOS OU DE DOMÍNIOS FINANCIADOS

Proteção do ambiente; bem-estar dos animais; segurança alimentar e manutenção das terras em boas condições; aumento da competitividade da agricultura e da silvicultura; proteção da paisagem; melhoria da qualidade de vida; diversificação da economia rural.

### MAIS INFORMAÇÕES:

Para mais informações sobre os beneficiários em cada um dos Estados-Membros, consulte [http://ec.europa.eu/agriculture/funding/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/agriculture/funding/index_en.htm).



## Como me posso candidatar?

### Pagamentos diretos

- Os pagamentos diretos são administrados através de **organismos pagadores** nomeados pelas autoridades nacionais.
- Para poder receber o pagamento direto, o agricultor deve ter direito ao pagamento e possuir terreno. Os direitos são concedidos com base nos pagamentos recebidos durante um período de referência, quer calculado ao nível do agricultor (modelo histórico) quer a nível regional.

### Desenvolvimento rural

- Estes fundos são distribuídos através de programas geridos pelos governos nacionais: o Governo nomeia a autoridade de gestão, cuja função ao nível da gestão de projeto consiste em informar os potenciais beneficiários sobre a forma como podem obter apoio, quais as regras que se aplicam e qual o contributo disponível na União Europeia.

## Onde posso encontrar mais informação?



- Contacte o Ministério da Agricultura no seu país ou consulte os programas de desenvolvimento rural:  
[http://ec.europa.eu/agriculture/rurdev/countries/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/agriculture/rurdev/countries/index_en.htm).
- Rede Europeia de Desenvolvimento Rural  
<http://enrd.ec.europa.eu/>.



### SABIA QUE...

Para poder receber pagamentos diretos, os agricultores devem cumprir determinadas **normas** de saúde pública e animal, fitossanitárias, ambientais e de bem-estar animal, mantendo o seu terreno em boas condições agrícolas e ambientais. Quando estas normas não são cumpridas, os pagamentos diretos a que têm direito podem ser reduzidos ou mesmo completamente suprimidos para o ano em causa.



## Organismos públicos



### Quais são as principais fontes de financiamento disponíveis?



- Os organismos públicos, incluindo as autoridades locais, podem beneficiar de muitas oportunidades de financiamento comunitário, desde investimentos para desenvolvimento das capacidades institucionais e eficácia dos serviços públicos a projetos de infraestruturas locais. Apresentamos a seguir alguns **exemplos** do vasto conjunto de opções disponíveis.

#### Política de coesão

- A maior parte do financiamento para projetos de infraestruturas locais ou iniciativas para desenvolver o emprego têm origem na política de coesão. Estes fundos estão disponíveis através de programas ao abrigo dos **fundos estruturais**, na sua maioria geridos por autoridades nacionais ou regionais. Durante o período de 2007-2013, a União Europeia gastará mais de 347 mil milhões de euros em projetos regionais para estimular a criação do emprego e o crescimento:
  - ▶ mais de 80% destes fundos destinar-se-ão às 84 regiões mais pobres da União Europeia em 17 Estados-Membros;
  - ▶ cerca de 16% dos fundos estarão disponíveis para as restantes regiões;
  - ▶ mais de 2,5% serão gastos na cooperação transfronteiriça através de iniciativas locais e regionais conjuntas.
- O Fundo Social Europeu poderá financiar administrações nacionais, regionais e locais para reforço da sua capacidade institucional e das atividades que desenvolvem, especialmente nos serviços que têm impacto direto no mercado laboral (serviços de emprego e instituições de educação e formação).

## Jessica e Jaspers

- Estas denominações correspondem a duas iniciativas concebidas para apoiar a administração pública e as autoridades locais e que são geridas através da cooperação entre a Comissão Europeia, o Grupo do Banco Europeu de Investimento e outras instituições financeiras internacionais.
- **Jessica** (Joint European Support for Sustainable Investment in City Areas — Apoio Europeu Conjunto para Investimento Sustentável em Áreas Urbanas) incentiva a formação de equipas entre organismos públicos e outros parceiros, incluindo empresas privadas, para a criação de fundos de apoio à renovação urbana e projetos de desenvolvimento.
- **Jaspers** (Joint Assistance in Supporting Projects in European Regions — Assistência Conjunta no Apoio a Projetos para as Regiões Europeias) oferece apoio às administrações públicas na elaboração de projetos de alta qualidade elegíveis para apoio dos fundos estruturais. Concede prioridade a grandes projetos e a projetos nos novos Estados-Membros. A assistência pode abranger aspetos técnicos, económicos e financeiros, bem como qualquer outro trabalho preparatório necessário para apresentar um projeto completo.

## Outras subvenções europeias

- Os programas geridos centralmente também oferecem oportunidades de financiamento para a administração pública, incluindo as autoridades locais. Abrangem um vasto conjunto de **domínios de intervenção** da União Europeia, como por exemplo, promoção de atividades culturais (Cultura 2007), emprego e solidariedade social (Progress), investigação (7PQ) e abordagem inovadora às tecnologias da informação no setor público (programa de apoio à política de TIC, que constitui parte do programa de competitividade e inovação).
- O programa «Europa para os cidadãos» proporciona oportunidades de financiamento para iniciativas de **geminção de cidades**, apoiando as reuniões de cidadãos e redes temáticas de cidades geminadas.
- Os projetos destinados a aumentar a **segurança pública** podem ser cofinanciados pelos cofres da União Europeia. Os organismos públicos responsáveis pela aplicação da lei, prevenção do crime e proteção de vítimas e testemunhas podem ser financiados pelo Programa para a Prevenção e Luta contra o Crime. Este programa centra-se especialmente no terrorismo, tráfico de pessoas, delitos contra crianças, tráfico de drogas e armas, corrupção e fraude. O montante total do Programa para a Prevenção e Luta contra o Crime para o período 2007-2013 ultrapassa os 605 milhões de euros.

## Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização

- Face a despedimentos inesperados provocados por alterações nos padrões comerciais globais ou pela crise financeira e económica global, um Estado-Membro pode solicitar apoio para ajudar à reintegração no mercado de trabalho dos trabalhadores despedidos o mais rapidamente possível. Podem ser disponibilizados um máximo de 500 milhões de euros por ano.
- O Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização (FEG) pode cofinanciar determinadas atividades, como por exemplo, auxílio à procura de emprego, reconversão profissional personalizada, criação de empresas, bem como subvenções temporárias para quem participe em atividades cofinanciadas pelo FEG como ações de formação.
- Estes fundos estarão disponíveis para o financiamento de medidas destinadas a ajudar os trabalhadores individuais despedidos (não para empresas) e são pagos apenas em resposta a pedidos elegíveis provenientes de autoridades nacionais, não de autoridades regionais ou locais.

### COMO AJUDARAM OS FUNDOS DA UNIÃO EUROPEIA?

#### O Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização ajuda trabalhadores despedidos na Áustria

Um montante global de 9,5 milhões de euros ajudou 430 trabalhadores despedidos na Áustria. Eram antigos trabalhadores de indústrias metálicas localizadas nas regiões da Steiermark e Niederösterreich e da Austria Technologie & Systemtechnik Aktiengesellschaft, um importante fabricante de placas de circuitos impressos.

Os despedimentos foram causados pelo impacto da crise económica e financeira no setor de metais de base e da deslocalização da produção de placas de circuitos impressos austríacas para Xangai.

#### EXEMPLOS DE PROJETOS OU DE DOMÍNIOS FINANCIADOS

Assistência às comunidades e regiões europeias para dar resposta ao desafio do aumento da procura de aquecimento e de refrigeração, através da criação de um instrumento em linha para as autoridades regionais; simplificação das formalidades administrativas e da vida de cidadãos da região de Opole (Polónia), através do desenvolvimento de novas tecnologias da informação.

#### MAIS INFORMAÇÕES:

[http://ec.europa.eu/regional\\_policy/projects/stories/details\\_new.cfm?pay=DE&the=88&sto=1795&lan=7&region=ALL&obj=ALL&per=2&defL=EN](http://ec.europa.eu/regional_policy/projects/stories/details_new.cfm?pay=DE&the=88&sto=1795&lan=7&region=ALL&obj=ALL&per=2&defL=EN).

[http://ec.europa.eu/regional\\_policy/projects/stories/details\\_new.cfm?pay=PL&the=88&sto=1497&lan=7&region=ALL&obj=ALL&per=2&defL=EN](http://ec.europa.eu/regional_policy/projects/stories/details_new.cfm?pay=PL&the=88&sto=1497&lan=7&region=ALL&obj=ALL&per=2&defL=EN).





## Como me posso candidatar?

- Depende do **tipo de financiamento**:
  - ▶ os fundos estruturais são geridos a nível nacional ou regional, pelo que, conseqüentemente, as candidaturas deverão ser apresentadas às autoridades nacionais ou regionais e avaliadas pelas mesmas;
  - ▶ no caso das subvenções da União Europeia, os procedimentos de candidatura estão definidos no convite à apresentação de propostas dos programas específicos, devendo apresentar a sua candidatura diretamente à Comissão Europeia ou à agência de execução que gere o programa em causa.



## Onde posso encontrar mais informação?

- A página Internet da Direção-Geral de Política Regional fornece informação sobre a ação de apoio da União Europeia ao desenvolvimento regional:  
[http://ec.europa.eu/regional\\_policy/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/regional_policy/index_en.htm).
- Lista das autoridades de gestão dos fundos estruturais em cada região:  
[http://ec.europa.eu/regional\\_policy/manage/authority/authority\\_en.cfm](http://ec.europa.eu/regional_policy/manage/authority/authority_en.cfm).
- Fundo Social Europeu: <http://ec.europa.eu/esf>.
- Informação sobre dotações financeiras por região:  
[http://ec.europa.eu/regional\\_policy/atlas2007/fiche\\_index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/regional_policy/atlas2007/fiche_index_en.htm).
- Para informação sobre oportunidades de financiamento consulte o portal da Comissão sobre subvenções: [http://ec.europa.eu/contracts\\_grants/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/contracts_grants/index_en.htm).

- Jessica e Jaspers [http://ec.europa.eu/regional\\_policy/thefunds/instruments/index\\_en.cfm](http://ec.europa.eu/regional_policy/thefunds/instruments/index_en.cfm).
- Comité das Regiões: <http://www.cor.europa.eu>.
- Conselho dos Municípios e Regiões da Europa: <http://www.ccre.org/>.
- Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização: <http://ec.europa.eu/esf>.
- Programa de apoio à política TIC: [http://ec.europa.eu/information\\_society/activities/ict\\_psp/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/information_society/activities/ict_psp/index_en.htm).

### SABIA QUE...

- Pouco depois da Segunda Guerra Mundial, começou na Europa o movimento de geminação de cidades. A Comissão Europeia atribui anualmente «As Estrelas de Ouro da Geminação de Cidades» aos 10 projetos que se destaquem e que tenham contribuído com êxito para a integração europeia.





# Acesso simplificado ao financiamento da União Europeia

As regras de gestão financeira da União Europeia são estabelecidas pelo Regulamento Financeiro e pelas suas normas de execução, que juntamente com bases jurídicas específicas por setor regem todas as transações ao nível dos fundos da União. Nesta secção apresentamos exemplos das principais melhorias práticas que simplificaram o acesso ao financiamento da União Europeia.

## Informações práticas sobre as subvenções



- São necessários **menos documentos** para as subvenções de pequeno montante (igual ou inferior a 25 000 euros).
- As organizações beneficiárias devem financiar parcialmente os seus projetos (o chamado cofinanciamento). Quando necessário, podem substituí-lo por **cofinanciamento em espécie** (por exemplo, com o trabalho de alguns dos seus empregados).
- Para obter verbas consideráveis no início do projeto (o chamado pré-financiamento), as organizações beneficiárias como as organizações não governamentais devem fornecer **garantias financeiras**, o que representa frequentemente um obstáculo financeiro apreciável. Contudo após avaliação dos riscos, podem ficar isentas desta condição de pré-financiamento as subvenções inferiores a 60 000 euros.
- Para as organizações que solicitam financiamentos da União Europeia é exigida uma **auditoria externa** para subvenções de montante igual ou superior a 500 000 euros relativos a projetos específicos e para as subvenções de montante igual ou superior a 100 000 euros para financiar os custos de funcionamento das organizações.
- Para que os candidatos possam ser rapidamente informados sobre a possibilidade de êxito da sua candidatura, o procedimento de candidatura e o de avaliação podem ser divididos em **duas fases distintas**, possibilitando a rejeição precoce das propostas sem probabilidade de êxito.
- Simplificaram-se as regras que regem as **aquisições feitas pelos beneficiários para pôr em prática uma subvenção**. Para aquisições inferiores a 60 000 euros, as regras a cumprir pelo beneficiário limitam-se a dois princípios básicos: boa gestão financeira e ausência de qualquer conflito de interesses.

## Informações práticas relativas aos contratos públicos



- As aquisições realizadas pela Comissão Europeia com um valor inferior a 60 000 euros podem ser dispensadas da exigência de comprovação da capacidade financeira no que se refere aos contratos.
- Para contratos de pequeno montante, a exigência de **demonstração**, por parte do vendedor, da ausência de condenações por falta profissional, de boa situação financeira e de situação fiscal e social regularizada pode representar uma carga desproporcionada. Contudo existem limiares abaixo dos quais os candidatos podem substituir estes documentos por uma simples declaração de honra.
- Existem regras semelhantes para os contratos públicos no âmbito da **ajuda externa**, mas com limiares ainda mais elevados (200 000 euros para os serviços, 150 000 euros para fornecimentos, 5 000 000 de euros para empreitadas de obras).
- As instituições da União Europeia E podem abrir concursos públicos **em conjunto** com as autoridades dos Estados-Membros, o que introduz mais flexibilidade, utilizando-se assim de forma mais eficaz o dinheiro dos contribuintes.
- Sempre que se revelar apropriado, tecnicamente viável e eficaz, os contratos com mais impacto financeiro podem ser adjudicados por **lotes separados**, aumentando a eficiência e competitividade.
- Os prazos para **exclusão** de um processo de contrato da União Europeia são claramente definidos.

## Onde posso encontrar mais informação?



- Regulamento Financeiro e respetivas normas de execução:  
[http://ec.europa.eu/budget/biblio/documents/regulations/regulations\\_en.cfm#rf\\_modex](http://ec.europa.eu/budget/biblio/documents/regulations/regulations_en.cfm#rf_modex).



# Transparência

## e controlo



As regras financeiras contêm medidas para assegurar a máxima transparência e um controlo mais rigoroso da forma como o financiamento da União Europeia é distribuído e gasto. Nesta secção apresentamos um resumo das principais normas de transparência e dos requisitos de controlo.

### Transparência

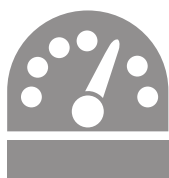
---

- **A quem é que os Estados-Membros dão os fundos da União Europeia?** As autoridades nacionais ou regionais gerem os fundos relativos aos pagamentos diretos aos agricultores e os fundos estruturais. Até há pouco, cabia a essas autoridades decidir sobre a publicação dos nomes dos beneficiários de tais fundos. No entanto, **com as novas regras que entraram em vigor em 2007 a publicação dos nomes dos beneficiários de fundos agrícolas e estruturais é obrigatória**. Uma vez que tais fundos constituem três quartos da despesa da União Europeia, esta alteração constituiu um passo fundamental para tornar o financiamento da União totalmente transparente.
- A publicação dos nomes dos beneficiários é obrigatória para os fundos estruturais ao abrigo do orçamento para 2007, pelo que essa publicação se realiza desde 2008. Para os beneficiários de fundos agrícolas, a regra é aplicável desde o orçamento de 2008, sendo os nomes publicados desde 2009.
- **Quem recebe os fundos provenientes da Comissão Europeia?** Em 30 de junho de cada ano, os departamentos da Comissão publicam no sítio Europa as listas de subvenções concedidas durante o ano anterior, excetuando as bolsas atribuídas a estudantes individuais. Adicionalmente, a Comissão Europeia redige um relatório anual pormenorizado sobre a distribuição das suas subvenções, o qual é utilizado pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho de Ministros.

- **Procedimentos transparentes para todos:** quer se candidate a uma subvenção paga diretamente pela Comissão Europeia ou paga através de um programa nacional cofinanciado pela UE, quer participe num concurso público para prestação de serviços ou venda de mercadorias a uma instituição europeia, beneficiará dos mesmos princípios rigorosos de transparência e igualdade de tratamento definidos no Regulamento Financeiro e nas suas normas de execução.
- Procedimentos transparentes são também sinónimo de **igualdade de acesso à informação**. Os convites à apresentação de propostas são publicados nos sítios Internet da Comissão Europeia. O mesmo princípio é aplicado aos fundos da União Europeia geridos a nível nacional e regional: as regras sobre requisitos de informação e publicidade são definidas pela Comissão Europeia e aplicadas de forma coerente em toda a União. As aberturas de concursos públicos por parte da Comissão Europeia encontram-se publicadas nas páginas Internet das diferentes direções-gerais da Comissão Europeia no sítio Europa e no suplemento do *Jornal Oficial da União Europeia*, cujo formato eletrónico em linha corresponde à base de dados TED.



# Responsabilização e controlo



- O colégio de 27 comissários é **politicamente responsável** por garantir que os fundos da União Europeia são gastos adequadamente. Todos os anos, o Colégio aprova as contas anuais da União, incluindo dados sobre todos os montantes gastos durante o ano, que são posteriormente sujeitos à quitação anual do Parlamento Europeu.
- Cada responsável por um departamento da Comissão (ou seja, cada diretor-geral) elabora um **relatório anual de atividades**. Estes relatórios apresentam uma análise dos sistemas de controlo interno e de gestão financeira aplicados por cada departamento para assegurar que os fundos da União Europeia são corretamente geridos. Constituem uma fonte objetiva de informação, uma vez que os diretores são obrigados a apresentar reservas nas áreas em que as auditorias revelaram problemas potenciais.
- A maior parte do financiamento da União Europeia é gerido a **nível nacional**, o que significa que os governos devem assumir a sua quota-parte de responsabilidade sobre a forma como os fundos são gastos. Os governos comprometeram-se a criar sistemas de controlo internos eficazes e eficientes, fazendo os controlos necessários aos fundos da União sob sua gestão. Cada Estado-Membro é obrigado a fornecer um resumo anual das auditorias disponíveis sobre tais fundos.
- Desde 2009, a Comissão Europeia dispõe de uma melhor ferramenta para prevenir a fraude e a corrupção: **uma base de dados central das organizações excluídas do financiamento da União Europeia**. Esta base de dados (agora disponível para os subvenções da União e contratos públicos) contém, desde 2009, toda a informação importante sobre pessoas e entidades condenadas por fraude, corrupção, envolvimento em organizações criminosas ou quaisquer outras atividades ilegais que prejudiquem os interesses financeiros da União Europeia nos Estados-Membros, países terceiros e organizações internacionais envolvidas na execução dos programas da União.
- Desde 2005, os registos contabilísticos da União Europeia baseiam-se nas chamadas **normas de contabilidade por especialização dos exercícios**, um sistema contabilístico moderno e transparente utilizado por um número muito reduzido de governos nacionais que reflete algumas das normas contabilísticas modernas aplicadas pelo setor privado.

## Onde posso encontrar mais informação?



- Regulamento Financeiro e respetivas normas de execução:  
[http://ec.europa.eu/budget/biblio/documents/regulations/regulations\\_en.cfm](http://ec.europa.eu/budget/biblio/documents/regulations/regulations_en.cfm).
- Lista dos beneficiários das subvenções da União Europeia:  
[http://ec.europa.eu/grants/beneficiaries\\_en.htm](http://ec.europa.eu/grants/beneficiaries_en.htm)
- Lista dos beneficiários de contratos da União Europeia:  
[http://ec.europa.eu/public\\_contracts/beneficiaries\\_en.htm](http://ec.europa.eu/public_contracts/beneficiaries_en.htm).
- Base de dados TED: <http://ted.europa.eu>.
- Sítio *web* do comissário Janusz Lewandowski:  
[http://ec.europa.eu/commission\\_2010-2014/lewandowski/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/commission_2010-2014/lewandowski/index_en.htm).
- Orçamento da União Europeia:  
[http://ec.europa.eu/budget/index\\_en.cfm](http://ec.europa.eu/budget/index_en.cfm).
- Iniciativa de transparência:  
[http://ec.europa.eu/transparency/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/transparency/index_en.htm).
- Guia sobre «Modernização das contas da União Europeia»:  
[http://ec.europa.eu/budget/biblio/publications/publications\\_en.cfm#modern\\_acc](http://ec.europa.eu/budget/biblio/publications/publications_en.cfm#modern_acc).

# Montantes disponíveis para 2007-2013

Programas relacionados com o quadro financeiro 2007-2013: (como na base jurídica)

Designação	Período	Montante total a preços correntes (milhões de euros)
<b>RUBRICA 1A — COMPETITIVIDADE PARA O CRESCIMENTO E O EMPREGO</b>		
Sétimo programa-quadro de investigação	(2007-2013)	50 521,00
Redes transeuropeias (RTE) de transportes	(2007-2013)	8 013,00
Redes transeuropeias (RTE) de energia	(2007-2013)	155,00
EGNOS e Galileu (sistema de radionavegação por satélite)	(2007-2013)	3 005,00
Marco Polo II (desempenho ambiental do sistema de transporte de mercadorias)	(2007-2013)	450,00
Aprendizagem ao Longo da Vida	(2007-2013)	6 970,00
Programa-quadro para a competitividade e inovação (PCI)	(2007-2013)	3 621,30
Progress (Programa para o Emprego e Solidariedade Social)	(2007-2013)	683,25
Alfândegas 2008-2013 (facilitar o comércio legítimo; prevenir as práticas comerciais desleais e ilegais)	(2008-2013)	323,80
Fiscalis 2008-2013 (cooperação entre autoridades fiscais; luta contra a fraude fiscal)	(2008-2013)	156,90
Hércules II (proteção dos interesses financeiros da União Europeia)	(2007-2013)	98,52
Desmantelamento nuclear: (A) Ignalina; (B) Bohunice; (C) Kozloduy	(2007-2013)	1 560,00
Péricles (proteção do euro contra a contrafação)	(2007-2013)	7,00
Medidas antipoluição	(2007-2013)	154,00
Erasmus Mundus 2	(2009-2013)	493,69
<b>RUBRICA 1B — COESÃO PARA O CRESCIMENTO E O EMPREGO</b>		
Total de fundos estruturais, incluindo:		278 454,09
<i>Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (indicativo)</i>		201 633,15
<i>Fundo Social Europeu (indicativo)</i>		76 820,94
Total do Fundo de Coesão		69 963,12
<b>RUBRICA 2 — PRESERVAÇÃO E GESTÃO DOS RECURSOS NATURAIS</b>		
Despesas de mercado e ajudas diretas (indicativo) (*)	(2007-2013)	299 958,72
Desenvolvimento rural	(2007-2013)	96 443,83

Designação	Período	Montante total a preços correntes (milhões de euros)
Política comum das pescas e direito marítimo	(2007-2013)	1 992,42
Fundo Europeu das Pescas	(2007-2013)	4 339,52
LIFE+ (instrumento financeiro para o ambiente)	(2007-2013)	2 143,41
<b>RUBRICA 3A — LIBERDADE, SEGURANÇA E JUSTIÇA</b>		
Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros	(2007-2013)	825,00
Direitos fundamentais e cidadania	(2007-2013)	96,50
Direito penal	(2007-2013)	199,00
Prevenção, preparação e gestão das consequências do terrorismo	(2007-2013)	139,40
Prevenção e luta contra o crime	(2007-2013)	605,60
Fundo Europeu de Refugiados (apoio da UE no acolhimento a refugiados; procedimentos comuns de asilo)	(2008-2013)	628,00
Fundo Europeu de Regresso (repatriamento de nacionais de países terceiros que se encontrem clandestinamente na UE)	(2008-2013)	676,00
Fundo para as Fronteiras Externas	(2007-2013)	1 820,00
Daphne (luta contra a violência)	(2007-2013)	116,85
Justiça civil	(2007-2013)	109,30
Prevenção e informação sobre as drogas	(2007-2013)	21,40
<b>RUBRICA 3B — CIDADANIA</b>		
Instrumento Financeiro de Proteção Civil	(2007-2013)	133,80
Saúde pública	(2007-2013)	321,50
Proteção ao consumidor	(2007-2013)	200,90
Cultura 2007	(2007-2013)	400,00
«Juventude em Ação»	(2007-2013)	885,00
Media 2007 (apoio ao setor audiovisual europeu)	(2007-2013)	754,95
Europa para os cidadãos	(2007-2013)	215,00
<b>RUBRICA 4 — UNIÃO EUROPEIA COMO PARCEIRO GLOBAL</b>		
Instrumento de Pré-Adesão	(2007-2013)	11 468,00
Instrumento de Cooperação para a Segurança Nuclear	(2007-2013)	524,00
Apoio macrofinanceiro	(2007-2013)	753,00

Designação	Período	Montante total a preços correntes (milhões de euros)
Política Externa e de Segurança Comum	(2007-2013)	1 980,00
Fundo de garantia relativo às ações externas	(2007-2013)	1 400,00
Instrumento para a cooperação com países e territórios industrializados e de alto rendimento	(2007-2013)	296,00
Instrumento Financeiro de Proteção Civil	(2007-2013)	56,00
Instrumento Europeu de Vizinhança e Parceria	(2007-2013)	11 181,00
Instrumento de Cooperação para o Desenvolvimento	(2007-2013)	16 897,00
Instrumento Europeu para a Democracia e Direitos do Homem	(2007-2013)	1 104,00
Instrumento para a estabilidade	(2007-2013)	2 062,00
Ajuda humanitária	(2007-2013)	5 614,00
Reserva para ajudas de emergência (**)		1 744,00
<b>Outros instrumentos</b>		
Fundo de Solidariedade da União Europeia (auxílio financeiro para grandes catástrofes num Estado-Membro ou país candidato) (***)		até 1 000,00 por ano
Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização		até 500,00 por ano

(\*) Após transferência para o desenvolvimento rural.

(\*\*) Não incluído no limite máximo da rubrica 4.

(\*\*\*) Adicionalmente aos limites máximos do quadro financeiro.

*A lista de programas não é exaustiva.*

*Valores baseados nos montantes de referência das bases jurídicas. Quando necessário, as quantias podem ser sujeitas a alterações, com base numa decisão comum das instituições.*



A series of horizontal lines for writing, starting with a solid top line and followed by multiple dashed midlines and solid bottom lines, creating a ruled writing area.





A series of horizontal lines for writing, starting with a solid line at the top and followed by multiple dashed lines, providing a guide for letter height and placement.

Comissão Europeia

**Guia para Principiantes em matéria de Financiamento da União Europeia**  
**Síntese das novas regras e oportunidades de financiamento 2007-2013**

Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia

2012 — p. 36 — 21×29,7 cm

ISBN 978-92-79-21623-7

doi:10.2761/85180

## COMO OBTER PUBLICAÇÕES DA UNIÃO EUROPEIA

### **Publicações gratuitas:**

- via EU Bookshop (<http://bookshop.europa.eu>);
  - nas representações ou delegações da União Europeia.
- Pode obter os respetivos contactos em: <http://ec.europa.eu>  
ou enviando um fax para: +352 2929-42758.

### **Publicações pagas:**

- via EU Bookshop (<http://bookshop.europa.eu>).

### **Assinaturas pagas (por exemplo, as séries anuais do *Jornal Oficial da União Europeia*, as coletâneas da jurisprudência do Tribunal de Justiça):**

- através de um dos agentes de vendas do Serviço das Publicações da União Europeia ([http://publications.europa.eu/others/agents/index\\_pt.htm](http://publications.europa.eu/others/agents/index_pt.htm)).

**PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE AS FINANÇAS DA UE, CONSULTE:**

**Orçamento UE**

<http://ec.europa.eu/budget/>

**Comissário Janusz Lewandowski**

[http://ec.europa.eu/commission\\_2010-2014/lewandowski/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/commission_2010-2014/lewandowski/index_en.htm)

**Direção-Geral do Orçamento**

[http://ec.europa.eu/dgs/budget/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/dgs/budget/index_en.htm)

**Para comentários sobre esta publicação:**

[budget@ec.europa.eu](mailto:budget@ec.europa.eu)



■ Serviço das Publicações

ISBN 978-92-79-21623-7



9 789279 216237

doi:10.2761/85180